Estudo e reconstrução comentada dos exemplos musicais modulatórios constantes do tratado setecentista *Llave de la Modulacion* de Antonio Soler, realizados por meio do ferramental e da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea.

João Paulo costa do Nascimento. (PIBIC/CNPq/Uem), e-mail: iohanpaoulus@hotmail.com, Marcus Alessi Bittencourt (Orientador), e-mail: mabittencourt@uem.br
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas / Departamento de Música.
Área e subárea: Lingüística, Letras e Artes: Música (80303005)
Palavras-chave: Antonio Soler, Modulação, Harmonia Funcional

Resumo:

No presente trabalho foi realizada uma análise das estratégias modulatórias desenvolvidas no tratado oitocentista *Llave de la Modulacion* de Antonio Soler (1729-1783). Esta obra teórica foi pioneira por formalizar e desenvolver regras gerais para realizar modulações entre diferentes tonalidades, que são demonstradas por meio de uma série de exemplos compostos e comentados pelo autor. As análises dos exemplos foram realizadas utilizando-se o ferramental teórico da Harmonia Funcional Riemanniana, de acordo com a revisão e metodologia apresentada por Bittencourt (2013a e 2013b). Os exemplos de Soler foram transcritos para notação moderna – para que se adequassem à prática musical vigente e se tornassem acessíveis ao pesquisador moderno – e, posteriormente, foram analisados segundo a metodologia da Harmonia Funcional, juntamente com a provisão de comentários críticos. Constatou-se que Soler provavelmente compreendia os encadeamentos harmônicos de forma bastante similar ao atual paradigma da harmonia funcional. Por consequência, verificou-se a aplicabilidade dos métodos de análise empregados, que providenciam o ferramental analítico necessário para especialmente colocar em evidência as mudanças de significado tonal que cada acorde pivô modulatório propõe, trazendo uma maior clareza pedagógica e relevância contemporânea para as engenhosas soluções modulatórias de Soler.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Introdução

Antonio Soler (1729-1783) foi um padre catalão, que desempenhou as profissões de compositor e mestre de capela em Lérida, e que produziu uma obra com mais de 500 composições de grande vulto, sendo considerado o maior mestre da escola espanhola de cravo (STEVENSON 1995). Teórico de sólida formação, Soler teve grande influência não apenas por suas composições, mas por sua veia pedagógica. Sua obra teórica inclui os Tratados *Llave de la modulación e Antigüedades de la música*, editados juntos em 1762. *Llave de la Modulacion*, foco de interesse desta pesquisa, desenvolve regras gerais para realizar modulações para diferentes tonalidades a partir de uma posição triádica inicial (*salida*). Posteriormente, as regras postuladas são demonstradas por meio de uma série de exemplos compostos e comentados pelo autor. O tratado é provavelmente a primeira formalização teórica das estratégias usadas por compositores para executar procedimentos modulatórios. Nele, Soler procura sistematizar aquilo que, segundo ele, era prática corrente e conhecida pelos grandes mestres, mas que carecia de um melhor esclarecimento: "(...) escrevo para aquele que as [regras] ignora, as aprenda, e a estes dou as regras que me tem dado meu pobre estudo, (e que eu ignorava) (...)" (SOLER, 1762, Introdução "Ao Leitor").

Metodologia

Esta pesquisa analisou as estratégias modulatórias desenvolvidas no tratado de Soler por meio do ferramental teórico da Harmonia Funcional, desenvolvida a partir do fim do Século XIX por Hugo Riemann (1903). O trabalho iniciou-se pela leitura de artigos norteadores dos métodos de análise funcional empregados e com a familiarização com os mesmos, concomitante à leitura do texto original do tratado *Llave de la modulacion*, disponibilizado online no site da Biblioteca Nacional de España (http://bdh.bne.es). Em uma segunda etapa, foi feita uma transcrição em notação moderna e, após, a análise harmônica funcional dos exemplos modulatórios presentes no tratado. As análises foram realizadas segundo a revisão da Harmonia Funcional Riemanniana e metodologia proposta por Bittencourt (2013a e 2013b).

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Resultados e Discussão

O primeiro resultado foi a constatação de que Soler já era capaz de conceber os encadeamentos harmônicos de um trecho musical de uma maneira que poderíamos classificar como funcional, utilizando esta informação para organizar os procedimentos modulatórios. Como consequência disto, foi constatada a aplicabilidade dos métodos de análise da Harmonia Funcional Riemanniana, especialmente pelo fato destes métodos conseguirem evidenciar claramente os aspectos teóricos que Soler corretamente era capaz de identificar, mas que, talvez por falta de um ferramental teórico adequado na época, acabou por expor de forma um tanto obscura. Os exemplos que no original têm uma leitura um tanto confusa – por vezes quase ilegível para os padrões atuais devido às práticas de notação, estilo do copista e dos recursos tipográficos da época –, ficaram após a transcrição adequados à prática musical de nossos dias e acessíveis ao pesquisador moderno que se pretenda a estudá-los.

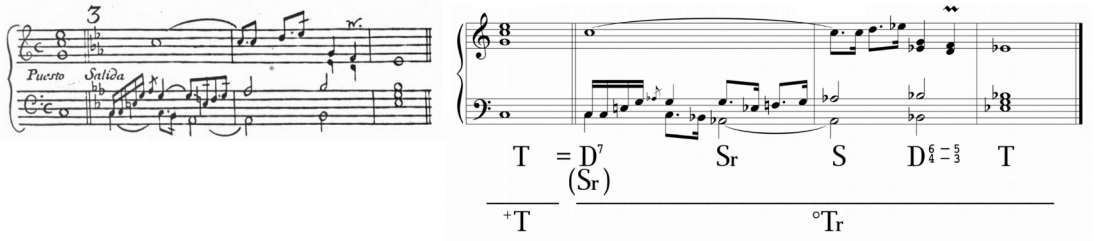

Figura 1. Exemplo 3 extraído da página 94 do tratado, ilustrando o Décimo Primeiro Término (estratégia de modulação), no original à esquerda e transcrito em notação moderna à direita, incluindo a sua análise funcional.

Conclusões

Notamos que basicamente as estratégias de Soler, sintetizadas em quatro princípios, buscam uma forma de encontrar acordes que funcionem como bons pivôs, permitindo assim a adequada modulação entre trechos musicais sempre por movimentos diatônicos, ou seja, de maneira a que a música proceda diatonicamente na tonalidade inicial até o pivô e continue a partir deste diatonicamente, mas na nova tonalidade pretendida.

Neste sentido, podemos concluir que a Harmonia Funcional Riemanniana provê exatamente o ferramental analítico necessário para justamente colocar em evidência as mudanças de significado tonal que o acorde pivô modulatório propõe, sendo capaz de dar uma maior clareza pedagógica e relevância contemporânea para as engenhosas soluções modulatórias de Soler.

Agradecimentos

As entidades que nos apoiaram financiando e dando condições a realização deste trabalho, ao CNPQ, e Fundação Araucária, ao Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá, e ao Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora, LAPPSO – UEM.

Referências

BITTENCOURT, Marcus Alessi. Reimagining a Riemannian symbology for the structural harmonic analysis of 19th-century tonal music. *Revista Vórtex* vol. 1, n. 2. Curitiba: EMBAP, p.30-48, 2013(a).

BITTENCOURT, Marcus Alessi. O Arcabouço de uma Proposta de Metodologia Analítica para o Tonalismo do Século XIX: uma revisão taxonômica da teoria da modulação. *Revista Música Hodi*e, Goiânia, V.13 - n.1, p. 135-154, 2013(b).

RIEMANN, Hugo. *Harmony Simplified* ; or, The theory of the tonal functions of chords. London: Augener & Co., 1903 [1893].

SOLER, Antonio. *Llave de la modulacion y antiguedades de la musica*. Madrid: Joachin Ibarra, 1762.

STEVENSON, Robert. *Antonio Soler*. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Edited by Stanly Sadie. Volume 17. Macmillan Publishers Ltd. London, 1995.